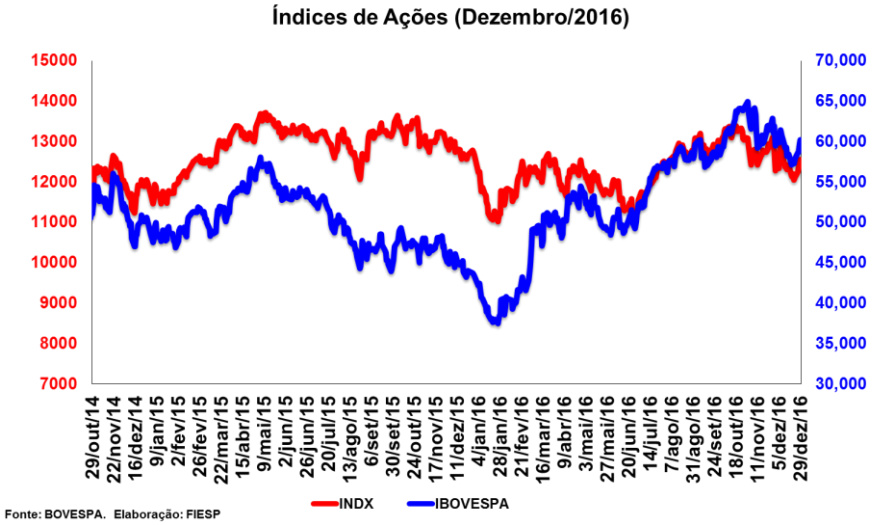
## INDX apresenta perdas de 1,71% em dezembro

**Dados de Dezembro/16**

**Número 117 – São Paulo**

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de dezembro com queda de 1,71% em relação a novembro, atingindo 12.559 pontos. O índice havia caído 2,29% no mês anterior, totalizando 12,778 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, terminou o mês de dezembro com 9,963 pontos, registrando queda de 3,80%, frente ao resultado de novembro, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 60,227 pontos, exibindo um decréscimo de 2,71%, na mesma base comparativa.




| Evolução dos Fechamentos - Dezembro | | | |
|---|---|---|---|
| | **INDX** | **IBrX 50** | **Ibovespa** |
| **No mês (T/T-1)** | -1.71% | -3.80% | -2.71% |
| **No ano** | -0.83% | 35.42% | 38.94% |
| **Em um ano (T/T-12)** | -0.83% | 35.42% | 38.94% |

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de alta em sete das bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem de novembro para dezembro foram: DAX – Alemanha (7,62%); CAC – França (5,38%); FSTE – Reino Unido (4,73%); Nikkei – Japão (4,57%);

Dow Jones – Estados Unidos (3,64%); S&P 500 – Estados Unidos (2,29%); Nasdaq – Estados Unidos (-2,04%); Ibovespa – Brasil (-2,71%) e Merval – Argentina (-3,01%).

Na análise do INDX de dezembro, considerando os preços dos ativos até o dia 29, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

**1) BRKM5** (24,2%): Setor químico e petroquímico.

**2) JBSS3** (18,1%): Setor de alimentos.

**3) CYRE3** (0,12%): Setor de construção.

As ações da **BRASKEM PNA (GGBR4),** embora tenham registrado elevada alta, é de queda. Tal projeção é explicada porque após a recente alta dos preços, a cotação da ação se aproxima de um cenário de preços onde há muitos investidores dispostos a vender a ação. A **JBS S.A (JBSS3),** por sua vez, tende a seguir em alta, com seus preços de ações formando topos e fundos em patamares cada vez mais elevados. Já a **CIRELA REALT ON** (**CYRE3),** também tende a se manter em alta no médio prazo segundos a projeção de analistas do mercado.

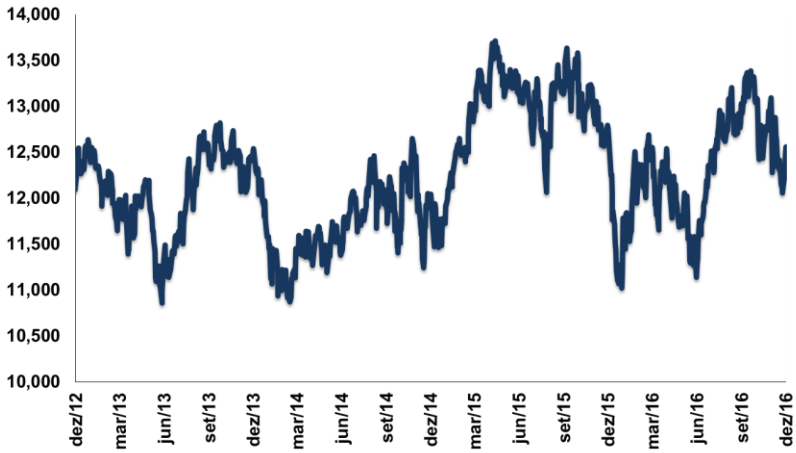
Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

1) **PDGR3** (-29,6%): Setor imobiliário.
2) **GGBR4** (-23,0%): Setor de Siderurgia
3) **GOAU4** (-20,3%): Setor de metalurgia.

A maior perda no mês ocorreu nas ações da **PDG Realt On (PDGR3)**, que após constantes quedas, vem se recuperando nos últimos pregões e alcançando patamares altos para o Índice de Força Relativa. Logo em seguida vem as ações da **GERDAU PN (GGBR4),** que apesar da acentuada queda, apresenta perspectivas de crescimento para os próximos meses, e a **GERDAU MET PN (GOAU4),** que apresenta tendências de lateralização no médio prazo, não tendo fatores suficientes para se configurar nem tendências de alta ou de baixa no momento.

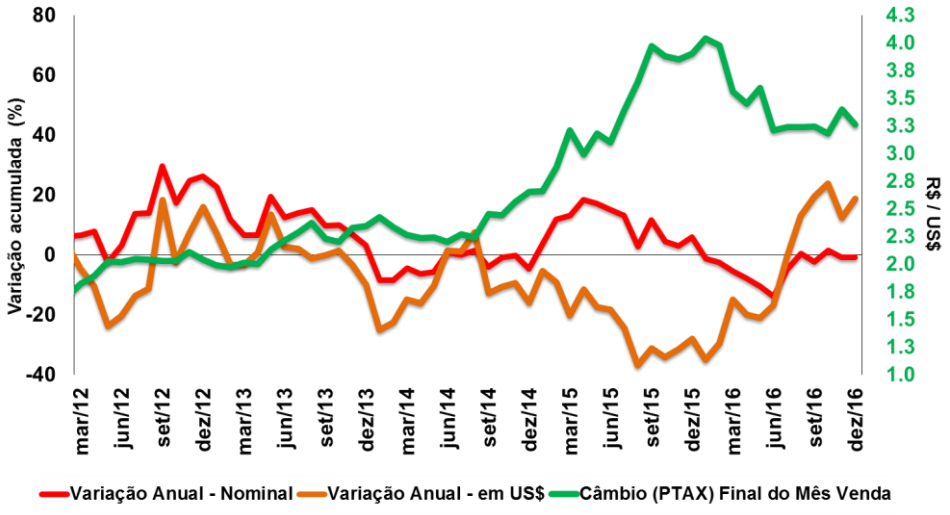
**Anexo: Gráficos e tabelas complementares**

Evolução mensal do INDX (pontos)




Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp

INDX & Câmbio




Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.